

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 19 de novembro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 19 do mês de novembro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 16ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemmba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur, Maria da Conceição Burko e Jair Boni. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **REQUERIMENTOS: dos Vereadores Edson Paulo Klemmba, Zerico Nepomoceno, André Dusanoski, Maria Conceição Burko e Cesar Martins Dos Santos** (nº 112/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, considerado o contido no artigo 57, da Lei Orgânica Municipal, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal para que efetive a reapresentação do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto à Fomento Paraná até o limite de R\$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais), o qual fora rejeitado em Sessão Ordinária do dia 03 de setembro de 2019. “*Art. 57 A matéria de projeto de lei rejeitado ou prejudicado somente poderá constituir objeto de novo projeto de lei, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal.*”), **do Vereador Edson Paulo Klemmba** (nº 113/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado ofício ao senhor Prefeito Municipal e ao senhor Secretário Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente, solicitando que, conjuntamente, com a participação dos veterinários a serviço do município, somem esforços no sentido de desenvolver um programa com a finalidade de fazer o controle populacional de cães que se encontram abandonados, perambulando pelas ruas de nossa cidade. A presença de inúmeros cães abandonados que vemos andando pelas ruas de nossa cidade representa um problema sério que necessita ser considerado com certa urgência. Além disso, esses cães podem causar acidentes de trânsito, mordeduras, dispersão de dejetos dentre outros problemas, entre os quais, aqueles que atingem os próprios animais, como fome, doenças, etc. Devido a essas questões de bem estar animal e humano, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias de controle populacional. O controle que ora sugiro seria feito através da castração química que é um método tão eficiente quanto à castração cirúrgica. Dentre as suas vantagens estão o menor custo, simplicidade de realização, ausência de pós-operatório e de ambiente controlado, ausência de anestesia e a possibilidade de realizar um grande número de castrações em um mesmo dia; nº 114/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal convidando-o para reunir-se com as Comissões Permanentes desta Casa Legislativa, na próxima quinta-feira, dia 21 de novembro, às 14:00 horas, a fim de discutir pessoalmente com todos os vereadores sobre a possibilidade de emendas modificativas ao objeto do projeto de lei a ser reapresentado dispondo sobre a autorização para a contratação de operação de crédito junto à Fomento Paraná. Que, aprovado o requerido, estejam convocadas todas as Comissões Permanentes para fazerem parte nesta reunião com o senhor Prefeito; nº 116/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal e à Secretária Municipal da Educação sugerindo que para o ano letivo de 2020 seja estudada a possibilidade de ser utilizada uma das salas do antigo Terminal Rodoviário, na Rua Pedro Estival, para abrigar crianças no contraturno escolar, ao menos pelo período da manhã, a fim de estar contribuindo com o interesse de pais e mães que trabalham e não tem onde e nem com quem deixarem seus filhos menores. Além

disso, a implantação de uma turma de contraturno escolar na forma e local sugeridos, além de ajudar os pais, trará muitos benefícios aos alunos, como aumento no rendimento escolar, favorecendo um melhor aproveitamento do tempo ocioso) e do **Vereador Leandro Jasinski** (nº 115/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal solicitando que no prazo legal providencie informar quem é o responsável por cuidar da entrega de material de estoque ou demanda e, no caso deste procedimento acontecer em cada uma das Secretarias, que sejam detalhados os respectivos nomes destes responsáveis desde o ano de 2017. Ainda, pelo mesmo expediente, que seja informado o nome do responsável pelo Controle Interno Municipal.) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS**: que foram apresentados pelo vereador Cesar Martins dos Santos. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE**: **Vereadora Maria da Conceição Burko**: citando o requerimento do vereador Edson Paulo Klemmba ao senhor Prefeito para que estude a possibilidade de implantar um programa de castração química de cães de rua, disse que já foi muito discutida criação de um local para deixar estes cães, mas que um canil municipal não é viável; que muitos municípios hoje não conseguem manter um canil municipal, mas pelo que tem acontecido, de cachorros na rua, atacando pessoas como aconteceu dia desses, acredita ser fundamental que se tome alguma providência com urgência. Os cachorros andam em bandos e é preciso chamar a responsabilidade das pessoas que tem seus cães e deixam soltos. É preciso que cuidem, que tomem consciência que tem de cuidar. A castração é viável e tem de acontecer porque em outros municípios já está acontecendo, evitando que se proliferem pelas ruas. **Vereador Leandro Jasinski**: lembrou que há duas semanas atrás já se manifestou na tribuna cobrando o Prefeito sobre a promessa feita em campanha da construção de um canil. Se há viabilidade ou não, disse, era preciso ser pensado antes de prometer para a população. Se tem outras formas de controle, melhor ainda, disse. Concordando com o que disse sua colega, falou que é preciso ter atitude e não adiante prometer agora o que será feito na próxima gestão fazendo o povo esperar pela promessa. Citando algo que “aconteceu essa semana” – sem especificar o que de fato aconteceu –, disse que não se pode esperar acontecer outros casos para se tomar uma atitude. Nos últimos três anos, nada aconteceu, disse. Que seja melhor pensado porque é um problema que precisa ser resolvido. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA**: **1- PROJETO DE LEI**: com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei oriundo do Executivo que autoriza conceder direito real de uso sobre área de terreno rural situado em Cachoeira dos Paulistas para a Associação Comunitária de Cachoeira dos Paulistas, o qual recebeu o nº 990/2019; **2- PROJETO DE LEI**: com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei oriundo do Executivo, que autoriza a conceder direito real de uso de terreno do antigo Viveiro Municipal para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, o qual recebeu o nº 991/2019; **3- PROJETO DE LEI**: com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Vereador Edson Paulo Klemmba, que dispõe sobre a Política Municipal de Educação Popular em Saúde, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e sua inserção no Sistema Municipal de Sa-

úde, o qual recebeu o nº 992/2019; **4- PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação secreta, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “*Rua João Henrique Espeque*” o trecho da atual Rua Marechal Floriano Peixoto, dentro do loteamento Dona Júlia, conforme especifica, o qual recebeu o nº 993/2019; **5- PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação secreta, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “*Rua Valmor Gazziero*” a Rua Projetada 01, do loteamento Dona Júlia, o qual recebeu o nº 994/2019; **6- PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação secreta, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “*Rua Nilton José Pavan*” a Rua Projetada 07, do loteamento Dona Júlia, o qual recebeu o nº 995/2019. **Da PALAVRA LIVRE: Vereador Jair Boni:** começou dizendo que na última terça-feira não pôde estar presente à Sessão por estar acompanhando sua mãe ao médico, em Irati-Pr., em razão de dois AVCs hemorrágicos que sofrera. Lembrando que já fora comentado na tribuna pelo vereador Sérgio Mazur, comemorou a liberação de R\$ 250 mil reais para a construção de um Centro de Convivência do Idoso em nossa cidade, resultado de um trabalho conjunto dele com o vereador Sérgio Mazur. Ressaltou que se trata de uma conquista que atende desejo antigo dos grupos de terceira idade de nosso município. Contou ainda que em parceria com o vereador Sergio Mazur participaram de uma reunião em Curitiba com o Governador quando conseguiram mais uma ambulância para o município. Referindo-se a fala do vereador André Dusanoski em Sessões anteriores sobre os trabalhos que chegam numa determinada comunidade e não são concluídos, ou seja, onde deixam de ser atendidos alguns moradores, contou que em conversa com o filho do “Gureski”, no Marumbi (?), soube que uma estrada dele deixou de receber melhorias recentemente quando as máquinas da Prefeitura estiveram na comunidade. Lamentou isso dizendo que o produtor precisa que a estrada seja patrolada para que possa fazer o escoamento da sua safra. Citando as manilhas que foram ganhas a partir de um trabalho de apoio do Deputado Estadual Luiz Claudio Romanelli, e mais R\$ 100 mil reais para a construção de cabeceiras (de pontes) que já está na conta da Prefeitura, disse que “como estas manilhas não vão aumentar onde elas estão” é só a Prefeitura fazer uma licitação para uma empresa executar essa obra. Disse que passa pela sua cabeça que se fosse um vereador de situação (que tivesse conseguido o recurso) a obra já estaria executada. Ressaltou que é muito difícil para um vereador sair em busca e conseguir uma verba importante para o município. lembrou que há quatro anos, na Legislatura anterior, lutou, correu com o vereador Sergio Mazur várias vezes para Curitiba tratar deste e de outros assuntos até conseguirem esse material (manilhas) e a quantia em dinheiro (para as pontes). Disse desconhecer o motivos, as razões... que o Prefeito já foi cobrado aqui pela Câmara e não sabe dizer porque ainda o trabalho não foi executado. Sobre os cães soltos nas ruas, disse que um trabalho de castração é um começo, porque os cães continuarão soltos nas ruas. A castração vai evitar que aumentem, mas a população vai sofrer igual. No interior, disse, tem dois rapazes tentando formar uma ONG para cuidar de animais, mas no momento, há prioridades a serem resolvidas,

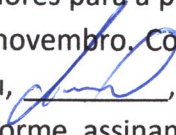



como a falta de medicamentos, embora a questão dos cães precise também ser resolvida porque é um problema de todos e os vereadores, como dito em redes sociais, não vão resolver o problema. Se manilhas que só precisam ser enterradas os vereadores não conseguem resolver, como vão resolver um problema desses (cães soltos). É um trabalho árduo a ser feito e que só poderá ser resolvido com a união de vereadores e Prefeito, com as diferenças deixadas de lado, porque se trata de uma questão de saúde pública. Canil, com certeza, não irá resolver a situação. Quem tem cachorro tem de cuidar. É fácil ter dez cachorros, mas fechados não. A situação será resolvida com a participação da população também disse. Todos devem cobrar mas é preciso saber que devem colaborar para que a coisa funcione. **Vereador Edson Paulo Klemba:** contou que seu requerimento ao Prefeito e à Secretária da Educação para que uma das salas do antigo Terminal Rodoviário (na Rua Pedro Estival) seja usada no ano que vem para atividades de contraturno escolar se deu em atendimento a pedido de moradores da Vila Diva. Pais e mães que não tem onde deixar seus filhos serão beneficiados com a medida, ressaltou ele. Manifestou agradecimento aos seus colegas por terem votado favoráveis à aprovação de três projetos de sua autoria que dão denominação a vias públicas no loteamento Dona Júlia. Sobre o comentado a respeito da sugestão de castração química de cães, disse ter achado engraçado um dos colegas citar que o Canil Municipal é promessa de campanha do atual Prefeito ainda não cumprida porque isso também constava das promessas de campanha do antigo gestor e este vereador, que foi Presidente da Casa por dois anos, não fez nenhuma cobrança a este respeito (à época). Essa é uma situação bem desastrosa e é aí que se vê que perdura a politicagem, disse ele. Disse que se trouxessem soluções seria muito mais fácil que somente trazer mais confusão. À Vereadora Maria da Conceição Burko, que tem uma filha médica veterinária, disse que se quiser poderá assinar junto com ele o requerimento ao Prefeito. Na sequência falou sobre o pedido de reapresentação do projeto de lei que havia sido rejeitado em setembro passado e que trata de autorização ao Prefeito para a contratação de operação de crédito junto à Fomento Paraná até o limite de R\$ 4,7 milhões de reais. Conforme requerido por ele e aprovado, disse que na quinta-feira haverá reunião das Comissões Permanentes para a qual o prefeito será convidado a participar para discutir junto com os vereadores a possibilidade de se alterar o objeto da operação de crédito; que aí não haverá desculpas para subir na tribuna e falar “que isso, que aquilo e que aquele outro”, disse ele. O município precisa de muitas coisas, como a construção do Centro de Convivência do Idoso cujo recurso foi conseguido pelos vereadores Sergio Mazur e Jair Boni, aos quais já parabenizou na Sessão passada. Gentileza gera gentileza, afirmou, e quem precisa desta gentileza não somos nós, afirmou, mas o povo que está lá fora. Não somos nós que precisamos de financiamento e quem precisa de melhorias é o povo de Rio Azul. Aí dará pra ver se temos interesse no povo ou no próprio bolso ou na própria situação que se diz, em simples palavra, politicagem. A política é bonita quando é feita de “formas bem atenuantes”, mas a politicagem está sempre acima de tudo, disse, como afirmado pelo vereador André Dusanoski na Sessão anterior quando se referiu a soltura de presos. Dá vontade de abandonar essa política porque não traz benefício nenhum para o povo, mas apenas para o próprio bolso e para o próprio ego, afirmou ele. Ressaltou a importância de todos estarem na quinta-

feira na reunião com o Prefeito para depois não darem a desculpa de que vai votar contra porque “isso ou aquilo eu não queria”. Tem de ver o que o povo quer porque estamos aqui para atender o povo. Comentando ter recebido ofício tratando sobre a plataforma elevatória que se pretende instalar no prédio da Câmara, disse que já se manifestou em Plenário e torna a se manifestar que não há necessidade e não é prioridade. O próprio Presidente disse que é preciso ver as prioridades, observou ele. Estas prioridades serão discutidas na reunião de quinta-feira, como a aquisição de um caminhão pipa, pois pode acontecer de pegar fogo na casa de qualquer um e depois quero ver chamar os bombeiros de Irati-Pr., e não ter quando vão culpar o prefeito porque não tinha o caminhão pipa na cidade. Nesse projeto (que será reapresentado) vai ter, afirmou. O próprio voto que tira do cidadão lá do interior... pega fogo na sua estufa... daí quero ver ir ajudar ele lá ... tirar dinheirinho do bolso e dizer “*tá aqui, vou te ajudar*” ... eu duvido, disse. Além do caminhão pipa, disse que no novo projeto vai ter também a aquisição de um caminhão comboio que vai diminuir gastos porque evitará trazer um caminhão ou uma máquina arrumar pneu na cidade porque o equipamento vai até ele. Quero ver mais este capítulo e está na hora de juntar-nos e fazer uma corrente em favor do povo, disse, desejando que Deus abençoe a cabeça de cada um dos seus colegas. **Vereador Zerico Nepomoceno:** disse que falaria sobre os Deputados Federais Sperafico e Evandro Rogério Roman. Contou que dia desses foi surpreendido quando o Prefeito o chamou em seu Gabinete para lhe dar uma notícia boa. O Deputado Sperafico já ajudou o hospital, ao contrário de um vereador que disse que ele (vereador) nunca olhou pelo hospital. Se existe algo que prestigia e quer ajudar é a Saúde, disse ele. Contou que com apoio do Deputado Evandro Roman já está empenhado R\$ 200 mil reais e outro valor na mesma quantia em poucos dias está para ser liberado também para a Saúde desejando que possa sobrar um pouquinho para o hospital investir em custeio. Alguns colegas vereadores criticam minha pessoa, mas sempre olho pela Saúde, tenho família e os médicos sempre nos atenderam bem, afirmou. Disse que lembra no momento também do nome do Vice-Prefeito Renato Hrinczuk, que também trabalhou pela eleição do Deputado Evandro Roman e faz parte desta conquista também. Sem seguida disse ficar triste por ter projetos e requerimentos seus na Câmara ...e não tem feito muitos requerimentos porque depois tem algum intruso que vai e diz que foi ele quem fez. Esses tempos foi feito uma coisa na comunidade, a empresa já tinha batido o martelo e no segundo dia ia fazer... Quero dizer para este vereador sem citar o nome, embora se depois precisar acabará citando, que quando for falar uma coisa ... ele ajudou ... não vou dizer que não ... deve ter comentado ... que ele chame eu pra fazer um projeto, fazer um ofício, alguma coisa junto, que daí vamos trabalhar juntos e ele pode até falar dos meus trabalhos, afirmou. Disse que trabalha tipo formiguinha e onde vai não se intromete em projetos de vereadores, como há prova aqui e que queria pedir a este vereador que quando estiver na Tribuna ele cite corretamente o nome do vereador que fez o requerimento. Disse que corre atrás, larga do trabalho, e se for pelo povo ... porque é o ovo que tem de sair ganhando. Somos bem pagos para representar o povo, disse. Sobre o “cabidão de empregos”, citado em Sessões anteriores pelo vereador Leandro Jasinski acerca do elevado número de funcionários comissionados que diz haver na Prefeitura, disse que se colega está dando “tiro no pé”. Contou que esteve na

Prefeitura onde analisou os funcionários, todos competentes. A Adrielly (Santos, Secretária do Planejamento) uma excelente profissional, engenheira, assumindo um trabalho de Secretária do Prefeito e exercendo o trabalho dela, fazendo excelentes projetos, pois onde acompanhou o Prefeito em Curitiba, Brasília... as pessoas falaram para o Prefeito que tem uma excelente engenheira; e que não está custando muito para o município, pois na (gestão) passada tinha engenheiro que custou “rio de dinheiro” para o município. Contou que perguntou para o Prefeito porque o Felipe (Cheremeta) que era o Secretário dele (Chefe de Gabinete) saiu da Prefeitura, o qual respondeu-lhe que optou por plantar fumo porque o salário na Prefeitura não lhe compensava. Disse que estando na Prefeitura não vê, não encontra excesso de pessoas; que cada um é responsável e, desde o Secretário ... o Nelson (Cochinski) teve rebaixado o salário dele e está trabalhando, não largou porque ama o trabalho no interior. Disse que fica triste ao ouvir “cabidão de empregos” que “lá atrás” tinha, como sabe o Vereador André. Na gestão passada tinha quatro salas e uma no corredor e hoje é uma sala só e um funcionário (de recepção do Gabinete do Prefeito), disse. O povo tá aborrecido, tem comentado sobre os vereadores que deviam trabalhar e ficam sondando as coisas erradas. Disse que temos de consertar, ajudar, porque o Prefeito e o vereador não trabalham sozinhos. Vendo o trabalho dos deputados que olham por nossa cidade é muito importante. Sobre a questão dos cães, disse que quando esteve em Brasília ouviu do Deputado Roman que tem o CastraMóvel e que vai fazer pedido a ele porque está aí pra isso. São muitos cães na rua e briga, sendo capazes de machucar uma criança, por exemplo. Depois de afirmar que dizem que “campinho” não dá voto, contou que pediu um campo (de grama sintética) para a comunidade de Porto Soares, com apoio do Deputado Estadual Emerson Bacil; que teve um vereador que foi na casa de um determinado cidadão falar contra. O mesmo Deputado ainda vai conseguir uma ambulância, contou, e o campinho, se não vai dar voto, não importa porque não está atrás disso. Depois, observou que na gestão passada paravam de trabalhar na quinta-feira e estava tudo certo. Mas deve ser por falta de combustível porque na época chegou a ver máquina parada por falta de combustível. Quando pegamos a Prefeitura, disse ele, tinha máquina parada, crescendo mato em volta. Hoje o município está diferente com máquinas trabalhando por todo lado e não falta combustível porque tem competência. A pessoa que está à frente, tem competência. Afirmou que está aprendendo e que se passar para a próxima Legislatura poderá haver mais projetos. Até agora tem coisas que pediu e foi atendido e o seu trabalho no interior é continuo junto aos Secretários. Contou que há quem pergunte pra ele porque na Câmara tem vereador que somente fale mal (da administração) sem ver o que está acontecendo de bom. Cada um faz seu trabalho, disse, e há diferença grande em relação à administração anterior. Por fim contou que estando na Prefeitura perguntou ao Prefeito onde na Prefeitura havia uma mesa com dois funcionários, o qual lhe disse que não havia. Disse agradecer a Deus por estar ao lado da administração e sabe que falta muita coisa como faltou muito a fazer na gestão anterior a exemplo da usina de asfalto que foi prometida. Devemos estar juntos e deixar de olhar para trás, ajudar a administração porque na Prefeitura tem funcionários competentes. **Vereador Valdir Siqueira:** cedeu parte do seu tempo para o vereador André Dusanoski que falou a respeito de uma estrada no interior que foi iniciada e

ainda está para ser concluída em razão de a máquina ter se deslocado para atender produtor que precisava de serviço para poder retirar fumo da lavoura. Depois, falando sobre a questão dos cães de rua contou que dias atrás, próximo de sua casa, tiveram de socorrer uma criança e uma senhora que foram atacadas por cães de rua. Uma solução é realmente necessária, disse, porque a situação não pode continuar como está. Em seguida, referindo-se a fala do vereador Edson Klemba, disse que para instalar a plataforma elevatória na Câmara não precisou pegar dinheiro emprestado na Caixa Econômica Federal; que se trata de um direito (a instalação) e o seu colega recusou-se a receber o ofício que lhe fora encaminhado assim como documentação (Ata) de uma reunião da Mesa Executiva onde está tudo escrito, lavrado, pelos advogados, pelo Secretário da Câmara e demais presentes. (Ao se negar a assinar) Seu colega não está cumprindo com seu papel, disse. Se acha que tem alguma coisa errada que entre no Ministério Público para saber se tem algo errado ou não. É direito do povo ir e vir e de um modo ou outro será feito, disse. Recusar-se a receber um ofício do Presidente não pode e isso lhe custará caro, com certeza, afirmou. Depois, disse ter entendido que o recurso para a construção do Centro de Convivência do Idoso tinha sido conseguido a fundo perdido, mas agora ouviu do vereador (Edson) que tem de trocar gentilezas; que quer que aprove uma coisa ...o que tem a ver a casa da Terceira Idade com o dinheiro a ser emprestado, questionou. **Em aparte o Vereador Jair Boni:** explicou que o recurso advém de emenda parlamentar, a fundo perdido. **O Vereador Valdir Siqueira:** agradeceu a informação do seu colega e ressaltou-a ao demais dizendo que é preciso buscar mais recurso a fundo perdido. Em seguida, contou que na segunda-feira foi recebido do Prefeito ofício encaminhando projeto de lei autorizando a contratação de empréstimo de R\$ 2 milhões de reais para a compra de ônibus e caminhões e, depois, no dia seguinte (hoje) sem entender os motivos, o Prefeito mandou ofício retirando o projeto. Disse que quando o projeto de R\$ 2 milhões chegou ficou feliz porque atendida aquilo que fora comentado. Questionou: o que será que está acontecendo lá? Quem manda é o Prefeito? Ou tem alguém por trás querendo que empurre “goela abaixo” os R\$ 4,7 milhões. **Em novo aparte o vereador Jair Boni:** disse que o Prefeito deveria encaminhar para a Câmara projetos autorizando empréstimo separado para aquisição de ônibus, caminhões caçamba, caminhão pipa, porque ele quer votar em separado, votar naquilo que acha mais interessante. Que assim, separadamente, poderiam vir projetos somando até R\$ 10 milhões e não assim, tratando de “comprar um pacote”, pois todos tem de votar naquilo que é necessário. **O vereador Valdir Siqueira:** reafirmou ter estranhado o projeto chegar num dia e ser retirado em outro, talvez por pressão de alguém que quer bater de frente. Não é assim que funciona, querendo empurrar “goela abaixo”, disse ele. Dirigindo-se ao Vereador Zerico, disse que quem falou na tribuna “cabide de empregos” foi ele e não o vereador Leandro Jasinski. Que falou porque realmente é e, comparando as folhas de pagamento, hoje já se está no vermelho, ou seja, aumentou o número de contratados ou estão pagando “fantasmas”; que assim não sobra dinheiro para investir mesmo. Contou que em conversa com o então Chefe de Gabinete do Prefeito, o senhor Felpe Cheremeta, este lhe comentou que saiu da Prefeitura porque vai preparar sua campanha a vereador; que sendo assim há alguma coisa de errado em relação ao que seu colega falou a respeito, ou seja, que saiu em razão de que não

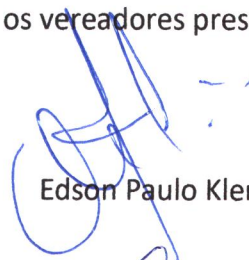
ganhava bem. Concluiu manifestando cumprimentos a todos os músicos pela passagem do “Dia do Musico” a ser comemorado na sexta-feira, dia 22 de novembro. Retornando à Mesa, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 26 de novembro. Com as palavras “*sob a proteção de Deus*”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



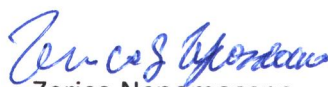
Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



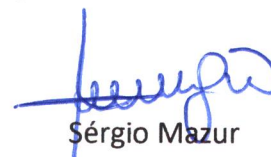
Maria da Conceição Burko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur